

AUTOAVALIAÇÃO

INFORME OS PONTOS FORTES DO PROGRAMA

Em 2019, a Universidade Federal da Bahia tomou a iniciativa de estruturar um projeto institucional para a autoavaliação de todos os seus Programas de Pós-Graduação. Conforme explicitado na introdução do documento, seu intuito é assegurar processos básicos de autoavaliação que podem ser complementados, enriquecidos e ampliados por cada Programa, respeitando a sua cultura e tradição nesta área.

No caso do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança, cuja primeira turma ingressou em 2019, o processo de autoavaliação ocorreu concomitantemente a implementação do curso de Mestrado em Dança. Nesse contexto, nosso parâmetro inicial foi o documento de apresentação da proposta do curso a APCN CAPES, elaborada coletivamente por um conjunto de professores da Escola de Dança da UFBA, que viria a constituir-se como corpo docente do programa após sua aprovação em 2018.

A partir dessa proposta e, sobretudo, da experiência cotidiana no curso, estabelecemos uma rotina de reuniões do Colegiado com convocação expandida a todo o corpo docente, nas quais pudemos contar com a presença e participação ativa da totalidade de professores do programa. A prática das reuniões gerou, organicamente, a necessidade de construção de instrumentos para o compartilhamento de informações entre o corpo docente, a exemplo de quadros e tabelas que sintetizavam dados relacionados ao corpo discente, seus perfis profissionais e contextos de atuação, assim como campo de identificação que oportunizavam aproximações teórico-metodológicas. As reflexões compartilhadas no âmbito de tais reuniões abrangiam aspectos didático-pedagógicos, processos de orientação e produção intelectual discente.

Em especial com frequência maior no segundo semestre, começaram a entrar na pauta de tais encontros a socialização e discussão dos novos parâmetros de avaliação da CAPES que nos chegavam, trazendo um novo olhar multidimensional, que articulasse e privilegiasse dimensões qualitativas dos três eixos prioritários deste processo: a proposta do programa, a formação e os impactos na sociedade.

A aproximação com os processos formais e externos de avaliação catalisou a necessidade de identificar e compreender os critérios, indicadores e qualificadores, aspectos fundamentais desde quando a mudança na avaliação dos programas cobriam outras prioridades a exemplo de maior foco na qualidade da formação do discente e para tanto, a atuação dos docentes cada vez mais deveria estar comprometida com o programa, significando um alinhamento com as Linhas de Pesquisa, e conseqüentemente, com as questões trazidas pelos projetos dos estudantes.

Assim, é ponto estratégico o perfil do corpo docente e sua adequação, a partir das suas produções intelectuais, assim como o modo como articula estes conhecimentos, à formação dos discentes, e em escala ampliada, como contribui com a proposta do programa no que diz respeito à articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como se insere à infraestrutura disponível.

Como forma de melhor conhecer e compreender estas produções e os seus impactos na formação discente e no Programa, iniciamos o processo de inclusão das produções intelectuais dos professores do Programa na Plataforma Sucupira, nas suas tipologias bibliográficas, artísticas e técnicas/tecnológicas, atendendo a natureza específica de cada produção. Este processo assim como seus resultados, ofereceu à coordenação um panorama real das competências individuais e do corpo docente que compõe o Programa, com base nas produções apresentadas por cada um.

Desse modo, começamos a realizar um levantamento sistemático de dados de desempenho do programa com intuito de acompanhar, ao longo do quadriênio, o desempenho do Programa. Inicialmente, organizamos alguns quadros e tabelas com intuito de visualizar alguns indicadores de desempenho, a saber: Docentes - alinhamento entre linha de pesquisa, projetos de pesquisa, produção intelectual, linha de pesquisa e orientação; Discentes – perfil, contexto de atuação profissional e natureza das produções intelectuais; Produção – artística, técnica e bibliográfica; Impactos na sociedade – sociais, culturais, educacionais e econômicos. Registramos que questões relacionadas ao corpo docente as quais dizem respeito ao equilíbrio entre encargos, orientação, ensino de pós, ensino de Graduação e participação de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão estão nesse momento sob os cuidados do Chefe de Departamento em diálogo com a Direção da unidade.

Compreendendo a relevância da avaliação dos docentes pelos discentes para o processo educacional, a UFBA, através da sua Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD) e com o apoio da Superintendência de Tecnologia de Informação (STI), está trabalhando para viabilizar, no sistema SIGAA, a coleta de dados avaliativos de alunos, disponibilizando-os a todos os programas dentro da periodicidade definida.

Cientes de que outros indicadores serão necessários a partir do segundo ano do curso, a exemplo do acompanhamento de egressos, impacto da formação em suas carreiras profissionais, aplicação dos trabalhos de conclusão de curso na sociedade já iniciamos um processo de elaboração de instrumentos, em cooperação com outros Programas de Pós-Graduação da Área de Artes na UFBA, para viabilizar a coleta de dados futura. Há também a perspectiva de organização de Seminários com discentes e egressos a partir da formatura da primeira turma do PRODAN.

No âmbito dos procedimentos de autoavaliação do PRODAN, destacamos também o processo coletivo de preenchimento da Prévia de Avaliação Quadrienal da Área de Artes, template em formato excel encaminhado pela Coordenação de Área de Artes da CAPES. A mobilização do corpo docente para responder à essa solicitação oportunizou um fértil debate que apontou questões substanciais que forneceram subsídio a elaboração do Planejamento estratégico do Programa, apresentado no item 14. Planejamento Futuro.

Trazemos algumas tabelas, com análises preliminares, de cada uma das dimensões prioritárias da avaliação, levando em consideração que 2019 é o primeiro ano de realização do PRODAN.

Quadro geral do PRODAN

Dados do Programa

2019

Número de docentes permanentes (DP)	15
Número de docentes permanentes que atuam exclusivamente no programa	5
Número de docentes colaboradores (DC)	2
Número de docentes visitantes (DV)	0
Número de discentes matriculados no início do ano	15
Número de discentes desistentes	0
Número de vagas anual	15
Número de candidatos	37
Número de ingressantes	15
Número de titulados	0

Quadro com dados da auto-avaliação do PRODAN a partir das respostas dadas para cada uma das dimensões, na Prévia de Avaliação Quadrienal da Área de Artes

Dados a partir da análise dos qualificadores

Dimensão: PROGRAMA

Muito pertinente	88%
Pertinente	4%
O programa tem potencial de atender positivamente	92%
Não pertinente	4%
Não respondidos	4%

Dados a partir da análise dos qualificadores

Dimensão: FORMAÇÃO

Muito pertinente	83,3%
Pertinente	16,7%

O programa tem potencial de atender positivamente 100%
Não pertinente 0%
Não respondidos 0%

Dados a partir da análise dos qualificadores

Dimensão: IMPACTOS

Muito pertinente 61,3%

Pertinente 22,6%

O programa tem potencial de atender positivamente 83,9%

Não pertinente 16,1%

Não respondidos 0%

Registramos que o processo de autoavaliação teve início em 2019 e inevitavelmente foi impactado pela suspensão das atividades presenciais em nossa universidade decorrente da pandemia de Covid-19 em 2020. Não tivemos, portanto, a oportunidade de finalização de nossa autoavaliação com a apresentação dos resultados a comunidade docente e discente do PRODAN, o que viabilizaria a validação coletiva desse processo. Ainda assim, gostaríamos de registrar alguns aspectos que nos parecem relevantes de serem destacados:

- A qualidade da produção intelectual artística e técnica dos docentes e dos discentes chama atenção, inclusive com inserção internacional. Em relação a produção bibliográfica, considerando que 2019 foi o primeiro de ano do Curso, é significativo que todos os discentes já tenham participado junto aos seus orientadores de eventos científicos, a exemplo do VI Encontro Nacional da ANDA e do ENICECULT, que geraram publicações de Artigos e Resumos expandidos, o que, impulsionou os discentes à participação em outros eventos similares, contribuindo para os seus projetos de pesquisa quanto aos objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG.

- Da mesma forma, a diversidade e qualidade dos grupos de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente contribuem de forma significativa para cumprirmos as metas de um programa forte em termo de identidade e objetivos de formação de estudantes e produção de conhecimento, ambos possibilitando maiores impactos sociais.

- Estamos conscientes de que a produção intelectual em programas profissionais de Artes deve ser considerada em relação às transformações e ganhos no exercício da profissão de artista, professor de artes, técnico cultural, curador, revelados pelas produções técnico/tecnológico e artísticas com reverberação em produções bibliográficas. Sempre atentos aos impactos nos sujeitos da ação e nos contextos e campos profissionais a que se inserem.

Seguindo os três eixos prioritários da proposta de avaliação, sintetizamos a seguir os pontos fortes do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança:

PROGRAMA

No que diz respeito a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, consideramos muito relevante o fortalecimento da identidade do programa através da afirmação de sua missão, visão e valores. Avaliamos as Linhas de Pesquisa do PRODAN como consistentes e destacamos que todos os docentes possuem projetos de pesquisa. Em nossa compreensão, possuímos uma estrutura curricular congruente com o perfil de competências que devem ser desenvolvidas em um programa que tem uma clara vocação profissional. Registramos que foi publicada uma resolução com intuito de aperfeiçoar a definição do exame de qualificação e defesa de mestrado. Outro ponto forte e a ampliação da infraestrutura do Programa em 2020 com a inauguração de um novo prédio anexo ao atual.

Em relação ao perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa, destacamos que a maioria apresenta produtividade significativa e em acordo com a linha de pesquisa, e que dois docentes foram credenciados no PRODAN no final de 2019 com intuito de fortalecer ainda mais as linhas de pesquisa.

Sobre o Planejamento estratégico do programa, considerando o primeiro ano de implementação do Programa, avalia-se que a elaboração do Planejamento Estratégico em alinhamento ao PDI da Universidade e a partir do estímulo da avaliação externa do programa é um fator de grande contribuição à cultura organizacional.

Acrescentamos ainda que o programa nasce com uma prática continuada de autoavaliação e planejamento, que tem gerado resultados significativos incluindo a elaboração de um diagnóstico do perfil dos estudantes, um acompanhamento mais próximo dos discentes, a oferta de componentes optativos direcionados ao fortalecimento da formação discente. Temos, desde o primeiro semestre, preparado todos os estudantes para participar de eventos artísticos e acadêmicos com intuito apresentando suas pesquisas, o que contribui para a qualificação dos trabalhos. Finalmente, destacamos que os processos de autoavaliação já estão produzindo mudanças importantes como é o caso da revisão do Regimento Interno do programa.

FORMAÇÃO

Em relação a formação, como 2019 foi o primeiro ano do curso ainda não temos como avaliar questões relativas aos trabalhos de conclusão de curso tampouco relativos a produção de egressos. Considerando o primeiro ano de implementação do programa, avaliamos a produção intelectual discente e docente, sobretudo artística e técnica, muito satisfatória. A Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de ensino e pesquisa é bastante satisfatória. Todos os docentes orientam e todos possuem projetos de pesquisa.

IMPACTOS NA SOCIEDADE

Considerando a natureza de Mestrado Profissional, o impacto e caráter inovador da produção intelectual são um ponto muito forte do programa. A identidade do PRODAN é caracterizada por pesquisas socialmente referenciadas, aparadas em teorias científico-sociais e que desenvolvem inovações artísticas e pedagógicas em dança mobilizando tecnologias sociais e educacionais.

As temáticas de investigação têm forte relação com demandas culturais e sociais significativas para o país e para o estado da Bahia em particular, a exemplo da expressiva abordagem de questões étnico-raciais. As duas linhas de pesquisa são fortemente constituídas de projetos de intervenção em relação a questões de grande impacto social, que articulam ensino, pesquisa e extensão.

No que diz respeito a Internacionalização e visibilidade do programa, registramos a realização de intercâmbio de uma estudante nos Estados Unidos, de um professor e um estudante na França, e de uma professora nos Estados Unidos e Alemanha. Também houve participação de docentes e discentes em importantes eventos artísticos e acadêmicos em países como Colômbia, México, Portugal, França, Inglaterra, Alemanha e Itália. Finalmente, registramos que docentes participaram e organizaram importantes eventos artísticos e acadêmicos internacionais no Brasil, na Bahia, São Paulo e Ceará.

Deste modo, reiteramos o compromisso do Mestrado Profissional em Dança de contribuir para o avanço da presença da área de Artes no contexto do mundo do trabalho e da sociedade, acarretando assim maior espaço e oportunidade ao profissional da Dança da Bahia e do Brasil.

EM QUAIS PONTOS O PROGRAMA PODE MELHORAR

Seguindo os três eixos prioritários da proposta de avaliação, sintetizamos a seguir os pontos nos quais o Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança pode melhorar:

PROGRAMA

Identifica-se a necessidade de reestruturação curricular com a inversão de componentes curriculares obrigatórios oferecidos no primeiro e segundo semestre, respectivamente Abordagens e estratégias e Tópicos interdisciplinares em Dança. Além disso, avaliamos a necessidade de inserção do Estágio de Docência formalmente no currículo do Mestrado Profissional em Dança.

Observamos a importância de uma atenção continuada ao estímulo da produção intelectual do corpo docente. Identifica-se também que o programa poderia se fortalecer com o credenciamento de artistas da dança e mestres da cultura de amplo reconhecimento em seu corpo docente, em acordo com o previsto no Documento de Área.

Mesmo ainda no segundo ano do curso, e sendo deflagrada a pandemia do Covid-19, identifica-se a necessidade de instituir a realização de Seminário Interno do programa, anualmente.

Em relação ao Planejamento estratégico do programa, foi elaborado ao finalizar o primeiro ano do Curso, já com o isolamento devido à Covid-19, merecendo uma discussão e validação junto ao Colegiado deste documento.

FORMAÇÃO

Mesmo considerando que a produção bibliográfica não é a mais significativa em um mestrado profissional, diante da variedade de produções técnicas e artísticas, é importante estimular aos discentes a potencializarem suas produções intelectuais, trazendo reflexões teóricas e publicações que reflitam suas pesquisas aplicadas – sobretudo em coautoria com seus orientadores.

É importante também estarmos atentos à distribuição da oferta de componentes curriculares ao corpo docente do programa, otimizando competências e possibilidades de qualificar o processo de formação dos estudantes.

Observamos a necessidade de estabelecer um protocolo de acompanhamento das práticas profissionais dos mestrandos. Estes registros contribuirão para o processo de orientação.

Uma melhor formação depende de uma capacidade do estudante dedicar-se aos seus estudos e pesquisas, além da sua prática profissional na sociedade, reconhecendo que muitos destes, atuam em contextos não formais, às vezes até de forma voluntária. Desta forma identificamos como essencial a possibilidade de Mestrados Profissionais, neste caso específico o PRODAN, também ter acesso à política de bolsas da CAPES e de outras agência de fomento.

Finalmente, o contexto da pandemia da Covid-19 chama nossa atenção para a necessidade de ampliar o uso pouco de Tecnologias da Informação e Comunicação nas abordagens didático-pedagógicas.

IMPACTOS NA SOCIEDADE

No que diz respeito aos impactos, o processo de avaliação nos estimula a ampliar a atenção ao impacto econômico e promover mais ainda visibilidade, dos impactos social, artístico e cultural do dos mestrandos do programa, assim como do caráter inovador da formação avançada profissional e em exercício possibilitada pelo Mestrado Profissional em Dança.

Apesar de notável, reconhecemos que a internacionalização da nossa produção se distribui de forma heterogênea entre o corpo docente. Para ampliar o processo de internacionalização nos parece que seria importante tornar o site do programa bilíngue.

Uma fragilidade identificada em 2019 foi a não aprovação no Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES, o que impediu a realização de um evento internacional no primeiro ano do programa.